



## VOIP

A tecnologia VoIP responde à necessidade de redução de custos e ganhos de eficiência na Administração Pública. Mas o futuro passa por um novo modelo de Comunicações Unificadas sobre IP

LUÍSA DÂMASO  
luisadamaso@revistas.cofina.pt

A Administração Pública central de toda a Europa aproxima-se cada vez mais do sector privado quanto à necessidade de redução de custos e de ganhos de eficiência, nomeadamente, devido às restrições impostas ao défice público. Raúl Oliveira, director-geral da iPortal Mais, considera que a integração das tecnologias é um dos caminhos a seguir. Outro aspecto importante incide sobre o controlo dos próprios dados por parte das instituições da Administração Pública, de modo a não colocar em causa os princípios de soberania. «A adopção de tecnologias e protocolos abertos, que estão devidamente documentados, per-

mite este controlo, possibilitando a independência face a fornecedores específicos e, em último caso, o desenvolvimento e manutenção das tecnologias a nível endógeno», esclarece este responsável.

Mas a adopção de tecnologias e protocolos abertos também tem efeitos muito importantes na redução de custos. Este é outro dos aspectos que está implícito no conceito de comunicações unificadas sobre IP (UcoIP), pois apenas se utilizam protocolos da IETF (Internet Engineering Task Force), normalizados por vários RFC. A IETF é o principal órgão de padronização para a Internet, constituindo uma grande comunidade aberta de especialistas de redes, operadores, fornecedores e investigadores empenhados na evolução da arquitectura de Internet.

Assim, o UCoIP constitui a forma mais aberta de permitir a comunicação unificada entre equipamentos de fabricantes diferentes, possibilitando a ligação com equipamentos já existentes e, consequentemente, prolongando o tempo de vida útil das tecnologias. «A escalabilidade destas soluções permite também um faseamento do investimento, que é particularmente importante em alturas de crise, mas acima de tudo, é ao nível do licenciamento de tecnologias que se verificam as maiores poupanças», refere Raúl Oliveira.

No contexto do esforço de modernização administrativa em curso, as novas soluções integradas de comunicações e serviços TI «desenvolvem a eficiência e a produtividade com retorno do investimento», concorda Vasco Correia, director comercial da Critical Links para a Europa do Sul.

Com a tecnologia VoIP Cisco disseminada pelos vários ministérios, João Almeida, ma-

nager regional sales para o Public Sector na Cisco, refere que estão a decorrer vários projectos nos mais diversos organismos da Administração Pública, que cobrem a maioria das tecnologias. De acordo com este responsável, há a destacar o Centro de Gestão da Rede Informática do Governo (CEGER), no qual assenta toda a rede de comunicações (voz, dados e vídeo) do Governo.

João Almeida considera que esta tecnologia serve os objectivos do Executivo, nomeadamente, aproximar os cidadãos dos organismos centrais e locais, prestar melhor serviço ao cidadão, garantir a interoperacionalidade entre os sistemas e aumentar a produtividade dos organismos e a qualidade de vida dos cidadãos e dos colaboradores do Estado.

A Critical Links integra o consórcio liderado pela Portugal Telecom, que ganhou o concurso público internacional promovido pelo Ministério da Educação no âmbito do Programa Tecnológico da Educação, e que irá dotar as escolas de infra-estruturas de rede Ethernet e Wi-Fi e respectivos sistemas de gestão. O contrato, orçado em 50 milhões de euros, prevê a instalação, manutenção, operação e gestão das redes.

«Numa fase posterior, será disponibilizado nas escolas um sistema de autenticação e gestão de utilizadores e serviços na rede e uma plataforma eficaz de gestão e actualização remota centralizada», refere o director comercial da Critical Links para a Europa do Sul. A iPortalMais desenvolveu projectos VoIP com o Ministério das Obras Públicas Transportes e Comunicações, com o Instituto Português da Juventude e com a Entidade Reguladora da Saúde.

No MOPTC foi parametrizado o subsistema de voz para realizar chamadas VoIP, conservando a arquitectura existente. No Instituto Português da Juventude foi instalada uma appliance IPBrick. GT, que ficou interligada ao PBX existente, aos operadores de rede fixa e móvel e à Internet. «Com esta instalação, incrementa o número de canais de comunicação disponíveis para o exterior, e em simultâneo junta a possibilidade de fazer chamadas VoIP», esclarece Raul Oliveira. Por último, na Entidade Reguladora da Saúde, a appliance da iPortalMais funciona como gateway telefónico para a rede de comunicações de voz da ERS. Desta forma, os utilizadores continuam a receber chamadas como faziam anteriormente mas, segundo Raúl Oliveira, as chamadas com origem na ERS para o exterior «podem ser geridas na IPBRICK. GT e encaminhadas para a melhor rota, ou seja, para a rota com menor custo para cada tipo de chamada (local, nacional ou internacional)».